



O Santo Nome de Jesus sempre foi honrado e venerado na Igreja desde os primeiros tempos. Só no século XIV começou a propagar o culto litúrgico. Os franciscanos difundiram esta devoção com entusiasmo e fervor. Logo foi instituída a festa litúrgica e, em 1530, o Papa Clemente VII autorizou o culto litúrgico e o Ofício divino na Ordem Franciscana.

São Francisco alimentava muita ternura para com o nome de Jesus. Se encontrasse pedaços de papel com o nome de Jesus escrito, os recolhia com medo de serem pisoteados. De igual maneira deviam fazer os irmãos. Quando pronunciava este nome, não podia seguir falando por causa da íntima doçura que o envolvia.

O mais fervoroso propagador da devoção do Santíssimo Nome de Jesus foi São Bernardino de Sena. Para ele, o nome de Jesus foi o meio eficaz para reconduzir os povos a uma vida evangélica, para despertar a fé e afugentar os vícios.

São João de Capistrano, à frente do exército cristão, invocando o nome de Jesus em Belgrado derrotou e pôs em fuga as tropas muçulmanas. São João de Marca, invocando este nome, curou enfermos, expulsou demônios, realizou milagres. São Leonardo de Porto Maurício, os beatos Alberto de Sarteano, Bernardino de Feltre, Mateus de Agrigento, Marcos

Fantuzzi de Bolonha e muitos outros foram apóstolos e difusores desta devoção.

-----

Fonte: Franciscanos